



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

### ACTA N.º 24/2011

-----Acta da reunião ordinária realizada aos vinte e oito dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e onze.-----

-----Aos vinte e oito dias do mês de Dezembro de dois mil e onze, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara, Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores, Senhores José Manuel Custódia Biscaia, António José Ascensão Fraga, José Manuel Saraiva Cardoso e Marco Alexandre Lucas Veiga.-----

-----Sendo cerca das catorze horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião.-----

-----De conformidade com o art.º 87.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos:-----

**1. Aprovação da acta da reunião anterior.**

**2. Intervenção do público.**

**3. Período Antes da Ordem do Dia.**

**4. Ordem do Dia**

**4.1. Apreciação da informação nº 32/DAG/2011, datada de 16-12-2011, e deliberação sobre a candidatura aprovada – Incentivo à Criação de Emprego – Sandra da Cunha Ramos Cleto Rosa.**

**4.2. Deliberação sobre o pedido de subsídio anual, formulado pelo Grupo de Música Popular “Os Narcisos”, datado de 22 de Setembro de 2011.**

**4.3. Deliberação sobre o pedido de subsídio anual, formulado pelo Grupo Desportivo de Sameiro, datado de 21 de Dezembro de 2011.**

**4.4. Ratificação dos actos praticados constantes na informação nº 50/2011/ABS.P, datada de 21 de Dezembro de 2011, referente às aquisições de serviços – requisições.**

**Aprovação da acta da reunião anterior.-----**

-----O Senhor Presidente procedeu à leitura de um trecho, por si, introduzido na acta, referente à inclusão de elementos na coluna “Realizado”, nas Grandes Opções do Plano e Orçamento, para o ano de 2012.-----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso evocou que também deveria constar do texto, que todas as acções que estavam em branco, foram eliminadas.-----

-----O Senhor Presidente esclareceu que, segundo lhe foi explicado pelo técnico de informática, essa situação aconteceu devido a um problema na aplicação informática e salientou



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

que as suas instruções, foram no sentido das acções em branco serem eliminadas, sendo que a aplicação deveria ter correspondido dessa forma.-----

Prosseguiu dizendo que seria, então, adicionado ao texto, o parágrafo seguinte “Foram, igualmente, eliminadas as referências às acções não contempladas com dotação financeira.”, o que aconteceu de imediato.-----

-----Achada conforme, a acta da reunião anterior foi aprovada por unanimidade e assinada, dispensando-se a sua leitura, devido ao facto de o seu texto ter sido, previamente, distribuído. ---

### **Intervenção do público.**-----

----- Não houve intervenção do público.-----

### **Período Antes da Ordem do Dia.**-----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso expôs que, apesar do Senhor Presidente, no decorrer das reuniões do Órgão Executivo, perante as solicitações do Senhores Vereadores da oposição, dar indicações aos serviços para que lhes fornecessem determinadas informações porém, sistematicamente, as mesmas não lhes são facultadas.-----

Prosseguiu dizendo que, na última reunião, indagou sobre quanto era a dívida da fábrica das águas e entende que a mesma poderia ter sido facultada na hora. Continuou dizendo que existe, também, um requerimento com um conjunto de solicitações, que até à data não foram respondidas.-----

-----O Senhor Presidente referiu que, no que toca à informação da dívida da fábrica das águas, tinha-a para a facultar aos Senhores Vereadores. Quanto às outras solicitações, de facto, já pediu à Divisão de Administração Geral, todavia, não têm chegado respostas a algumas questões.-----

-----O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia solicitou que lhes fosse facultado, durante a reunião, o Mapa de Controlo Orçamental da Receita e da Despesa, actualizado, relativamente ao mês de Novembro. -----

-----O Senhor Presidente anuiu e solicitou que os serviços providenciassem o referido mapa, a ser entregue durante a reunião.-----

De seguida, distribuiu a informação referente à dívida da empresa “Da Nascente” e esclareceu que perfazia, no momento da reunião, setenta mil euros, incluindo já a facturação do último mês.

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso indagou sobre se, a previsão da facturação anual da fábrica das águas seria, aproximadamente, no valor de oitenta mil euros.-----

-----O Senhor Presidente clarificou que as previsões iniciais apontavam sessenta mil euros e que os resultados alcançados ficaram além das previsões.-----

Prosseguiu respondendo a duas questões colocadas pelo Senhor Vereador José Manuel Biscaia, na última reunião do Órgão Executivo: no que se refere ao alvará de utilização da



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

“Padaria Nova”, referiu que o mesmo não foi, emitido devido ao facto do interessado ter sido notificado para pagar as taxas devidas. Relativamente ao alvará de utilização da padaria “Floresta”, o requerente foi notificado da marcação de uma nova vistoria, visto que teve corrigir anomalias e efectuar adaptações no estabelecimento, dentre outras, isolamento do ruído, uma vez que não tinha as condições necessárias ao licenciamento. Contudo, só a semana passada é que os trabalhos ficaram concluídos, segundo o informaram.-----

-----O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia aditou que tinha conhecimento que um dos estabelecimentos era uma padaria e outro, era um restaurante, localizado perto do Centro de Interpretação do Vale do Zêzere. -----

-----O Senhor Presidente expôs que, efectivamente, perto do Centro de Interpretação do Vale do Zêzere existe um restaurante que, de facto, foi objecto de obras de manutenção e apetrechamento: o restaurante “Fonte Santa”. Acrescentou que não podia prestar informações precisas, mas sabia que o estabelecimento não possuía alvará de licença de utilização, que foi requerido. De momento, tem conhecimento de que foram solicitados os elementos necessários para a emissão do alvará porém, desconhece se os mesmos já foram entregues. -----

Prosseguiu dizendo que, na semana anterior, tinha participado em duas reuniões: uma na PT (Portugal Telecom) e outra na ANACOM (Autoridade Nacional de Comunicações), referente à TDT (Televisão Digital Terrestre). Continuou dizendo que a ANACOM promoveu um concurso e um caderno de encargos, apenas para a cobertura de 87% do território nacional e lhe foi explicado que essa cobertura, deve-se ao facto de que partir dos 83%, a curva descendente em termos de investimentos era prejudicial ao processo de instalação da TDT, e que assim sucedeu como na maior parte dos países da Europa e, para que os portugueses não estivessem a suportar, indevidamente, através dos impostos, um projecto a desenvolver pela empresa que ganhou o concurso, pelo que não puderam cobrir o território na sua totalidade. Prosseguiu dizendo que, com a cobertura de 87%, existe sempre a possibilidade de haver sinal digital em todo o território, só que nalguns locais, se não for terrestre terá que ser via satélite. Manteigas, tem a garantia de que irá ter sinal digital, mas não tem garantias de que será via terrestre. Será por via satélite. O Executivo já tinha conhecimento da possibilidade de receber o sinal via satélite. Contudo, não quer o Concelho repleto de antenas parabólicas, para a captação do mesmo, suspensas nas varandas, nas janelas ou nos telhados, Porque em termos de agressão ambiental, seria demasiado notório, uma vez que o território do Concelho se situa no coração da Serra da Estrela, no maior Parque Natural do País. Continuou dizendo que após a questão ter sido colocada desta forma à ANACOM, eles responderam que, em termos ambientais e visuais nada podem fazer, porque as antenas parabólicas ficariam localizadas em zona urbana, nem mesmo o Plano de Ordenamento do Parque Natural da Serra da Estrela o pode impedir, dado



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

que se trata da zona urbana. Avançou dizendo que, na ANACOM foram, extremamente, taxativos em relação a esta matéria e pensa que a população do Concelho de Manteigas e, em particular, o Presidente da Câmara em representação do Município, não foram tratados com o devido respeito que deveriam porque, se existe igualdade para todos os territórios, esta tem de ser para todo o território nacional, até porque, nessa reunião, não estava a fazer mais do que defender os interesses do Concelho de Manteigas. Entende que a forma de resposta do Senhor Presidente da ANACOM não foi a mais correcta, sendo até de alguma sobrançeria e deselegância. -----

Prosseguiu dizendo que, depois dessa reunião, dirigiu-se à PT, no sentido de procurar saber quem iria suportar os custos da instalação de um equipamento que substituísse as antenas parabólicas para colocação nas varandas ou nos telhados. A PT esclareceu que está estabelecido um preço máximo de sessenta e um euros, até ao qual a PT subsidia qualquer aparelho a colocar para a recepção do sinal via satélite. O custo em si, não evita o impacto ambiental, o que o levou a defender a questão, no sentido de ver financiado o processo de colocação de um novo transmissor, a substituir o que a Câmara Municipal já pagou em tempos, referente ao sinal analógico, por forma a evitar a colocação de todos esses aparelhos nos telhados e varandas das habitações. A PT reiterou que não subsidiam, para além dos sessenta e um euros, a aquisição de qualquer tipo de equipamento. Contudo, mostraram-se disponíveis para, com a Câmara Municipal, encontrar uma solução mais económica, adquirida em escala através da PT e, ao mesmo tempo, se comprometiam a prestar todo o acompanhamento técnico, através dos técnicos da região. Continuou esclarecendo que a distribuição do sinal digital terrestre é um pouco mais complexo relativamente ao sinal analógico: existe um conflito, entre ondas e zonas de retransmissão, que é maior do que no sinal analógico e, por meia dúzia de metros, podem existir duas zonas confrontadas de retransmissão, daí carecer de uma intervenção de técnicos especializados da PT, que estarão dispostos a ajudar o Município neste processo. -----

Aditou que o Município já está, também, a averiguar o custo dos retransmissores afim de saber se, através da PT, pode minimizar os encargos. -----

Informou ainda que nessa mesma reunião, abordou o assunto da instalação do *data center* na Covilhã e a PT assumiu, igualmente, o compromisso de contactar a Câmara Municipal ou de, a própria Câmara, sistematicamente, os contactar, durante a instalação do mesmo para, na época do recrutamento de mão de obra, através do Centro de Emprego que serve o Concelho, o Centro de Emprego da Guarda, se encontrarem soluções a fim de que a população de Manteigas possa ser incluída neste grande projecto da Beira Interior. -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Retomando o tema da TDT, referiu que, logo que tenha informações mais concretas, com valores e uma proposta, disso dará conhecimento aos Senhores Vereadores. Reiterou que o Executivo está a trabalhar neste assunto, intentando que o Município não suporte os custos inerentes ao mesmo, acrescentando que independentemente de que será certamente, necessária a aquisição de um retransmissor a fim de se evitarem as antenas parabólicas. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso referiu que um único retransmissor não irá resolver o problema para Manteigas e que duvida que resolva o problema de Sameiro e Vale de Amoreira. -----

-----O Senhor Presidente clarificou que quando fala em Manteigas, refere-se ao Concelho. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso acrescentou que, sobre as antenas instaladas, nomeadamente a do Souto Grande, tinha sido informado, na altura, que já era da terceira geração. -----

Continuou dizendo que o anterior Executivo negociou e celebrou um contrato com a PT, que nunca o devolveram à Câmara Municipal, apesar de tudo estar assente, para ser instalado o cabo para a TDT em toda a zona histórica, pois as infra-estruturas estão preparadas e será só introduzirem-se os cabos. Afirmou que desconhecia se era possível serem encontradas soluções mistas, mas preocupa-o aquele centro nevrálgico. Acrescentou que na altura, era preciso pagar-se cerca de cinquenta mil euros, para fornecimento de, cerca de quatrocentas casas, e podiam aproveitar, depois, para retirar a rede telefónica aérea que está, perfeitamente, deslocada no Centro Histórico. -----

-----O Senhor Presidente referiu que não dispunha de informação relativamente à antena instalada no Souto Grande e avançou dizendo que o sistema misto funciona perfeitamente em qualquer local. Pode-se ter televisão por cabo só que, também, é bem mais oneroso, tanto para as pessoas que aderirem à TV por cabo, como para o Município. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso aditou que, no contrato, havia a garantia do serviço dos quatro canais públicos ser gratuito e depois, quem quisesse aderir aos outros canais, já seria diferente. -----

-----O Senhor Presidente referiu que teria em consideração a informação prestada, na próxima reunião com a PT. -----

Relativamente ao Centro Histórico, aquando do enterramento dos tubos para os cabos, teria sido bom que os fios tivessem sido enterrados. Acrescentou que o actual Executivo também já contactou a PT, designadamente o Senhor Engenheiro Balhau, responsável pela PT Castelo Branco e este, já se deslocou a Manteigas a fim de verificar o trabalho a realizar, e referiu que poderá ser realizado por fases à medida da sua intervenção, mas nunca de uma só vez.



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Continuou dizendo que é uma questão que está a ser tratada e espera que não se atrase. Reiterou que quando fala em Manteigas, naturalmente, fala em Sameiro e em Vale de Amoreira.

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso indagou sobre como se irá proceder relativamente ao reembolso do IRS em 2012. -----

-----O Senhor Presidente esclareceu que o assunto será presente à Assembleia Municipal para autorização da devolução. De seguida, apontou algumas soluções para a efectivação da mesma: ou através da apresentação do documento de tributação, ou então, através de Edital, a informar as pessoas para que se dirijam ao serviço de Tesouraria da Câmara Municipal, a fim de lhes ser restituído o IRS. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso sugeriu que a Câmara solicite ao serviço de Finanças, para que façam o apuramento, uma listagem das pessoas que irão ter acesso ao reembolso com os respectivos valores. -----

-----O Senhor Presidente evocou que falou desta questão na última reunião de Câmara e o Senhor Vereador José Manuel Cardoso referiu que isso seria violar o dever de sigilo.----- Prosseguiu dizendo que, quem pretender receber os 5% do IRS, não terá problema nenhum em se deslocar à Câmara a fim de lhe ser restituído. A Câmara poderá fazer os cálculos, porém a solução mais prática, é a informação ser prestada pela ANT (Autoridade Nacional Tributária).-----

-----O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia concordou com o exposto.-----

-----O Senhor Presidente clarificou que, depois de presente à Assembleia Municipal, desenvolver-se-iam as diligências necessárias para que, quando chegue o momento do pagamento, a Câmara Municipal esteja preparada para efectuar as devoluções.-----

**Ordem do Dia -----**

**Apreciação da informação nº 32/DAG/2011, datada de dezasseis de Dezembro de dois mil e onze, e deliberação sobre a candidatura aprovada – Incentivo à Criação de Emprego – Sandra da Cunha Ramos Cleto Rosa. -----**

----- Foi presente a informação nº 32/DAG/2011, datada de dezasseis de Dezembro de dois mil e onze, referente à candidatura aprovada – Incentivo à Criação de Emprego – Sandra da Cunha Ramos Cleto Rosa.-----

-----O Senhor Presidente solicitou aos Senhores Vereadores que se pronunciassem sobre o assunto. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso disse que não conseguiu entender, devidamente, a informação apresentada e subscrita pela Senhora Chefe da Divisão de Administração Geral referente ao assunto. Prosseguiu dizendo que, entende que podem haver múltiplos incumprimentos, para além daqueles que estão descritos no artigo 8º, do Regulamento de Incentivo à Criação de Emprego em Manteigas portanto, entende que não pode servir de



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

base à elaboração da informação a cláusula específica. Na sua opinião, não há hipótese nenhuma do processo funcionar sem a apresentação da garantia bancária e se a requerente quiser abandonar o programa, terá que devolver o que já recebeu. Portanto, a Câmara terá que accionar a garantia, não tem alternativa.-----

-----O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia referiu que noutra perspectiva, existe um compromisso de honra, de acordo com o artigo 5º do mesmo regulamento, que diz que cria postos de trabalho e os mantém durante três anos. Esse compromisso de honra é um quesito obrigatório. Entende que há duas interpretações possíveis para o que está em causa: ou a requerente necessita do dinheiro e, quere-o sem pagar a caução, ou ela não quer receber a segunda tranche, mas mantém os postos de trabalho, porque não pode pagar a caução. Nesse sentido, se a caução vale por três anos, e se ela mantiver os postos de trabalho durante os três anos, o dinheiro está-lhe legitimamente atribuído. Contudo, se ela quer ainda a segunda tranche, sem caução, isso é impossível.-----

-----O Senhor Presidente referiu que, no requerimento a Senhora diz que não vai ter condições de continuar a explorar o negócio. Se não tem condições de continuar a explorar, depreende-se que terá de extinguir os postos de trabalho. -----

Prosseguiu dizendo que não discute as informações técnicas, pode sim, prescindir delas. Quando se trata de uma informação escrita por um técnico, não influencia aquilo que vai ser apresentado. Contudo, o primeiro ponto tratado na informação suscita-lhe dúvidas.-----

-----O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia referiu que também não gosta de questionar as informações técnicas todavia, questionaria a autora sobre o exposto no primeiro ponto desta informação. -----

-----O Senhor Presidente referiu que tomou somente conhecimento nessa manhã, de que a Senhora Chefe da Divisão de Administração Geral estava de férias e, com toda a legitimidade, seria questionada relativamente a esta matéria, sobre o que pretendeu dizer com o que foi versado no primeiro ponto da informação.-----

De seguida, propôs que apenas se debruçassem sobre o teor do requerimento que, depois, foi debatido.-----

Após o debate, prosseguiu dizendo que se interessará por se comunicar à requerente e transmitir-lhe a decisão tomada: de que não existe a possibilidade de ultrapassar a questão, e que face às disposições regulamentares, sem a prestação da devida caução, não pode ser paga a segunda tranche.-----

-----Submetida a votação, a Câmara deliberou, por unanimidade, de que não existe a possibilidade de ultrapassar a questão e que, face às disposições regulamentares, sem a



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

prestação da devida caução, não pode ser paga a segunda tranche do incentivo à Criação de Emprego.-----

### **Deliberação sobre o pedido de subsídio anual, formulado pelo Grupo de Música Popular “Os Narcisos”, datado de 22 de Setembro de 2011. -----**

----- Foi presente a comunicação datada de vinte dois de Setembro de dois mil e onze, sobre o pedido de subsídio anual, formulado pelo Grupo de Música Popular “Os Narcisos”.-----

----- Submetida a votação, a Câmara deliberou por unanimidade, atribuir um subsídio no valor de 2.100,00€ (dois mil e cem euros), ao Grupo de Música Popular “Os Narcisos”.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

### **Deliberação sobre o pedido de subsídio anual, formulado pelo Grupo Desportivo de Sameiro, datado de vinte um de Dezembro de dois mil e onze.-----**

----- Foi presente o *e-mail* datado de vinte um de Dezembro de dois mil e onze, sobre o pedido de subsídio anual, formulado pelo Grupo Desportivo de Sameiro, datado de vinte e um de Dezembro de dois mil e onze.-----

----- O Senhor Vice-Presidente António José Ascensão Fraga esclareceu que este pedido era apresentado agora, tendo em conta que esteve equacionada a possibilidade da celebração de um protocolo com o Grupo Desportivo de Sameiro, que não tem, propriamente, uma actividade regular.-----

Prosseguiu dizendo que essa informação foi transmitida verbalmente a um dos dirigentes do grupo, o Sr. Nuno Soares. Na sequência da apresentação de algumas informações manuscritas relativas à necessidade de manter as actividades mais importantes que realizam ao longo do ano, a Câmara Municipal estaria atenta e que, eventualmente, decidiria se fosse caso disso, a atribuição de um subsídio extraordinário.-----

----- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia referiu que lhe foi transmitido pelo grupo, que no ano de 2010, este não recebeu qualquer subsídio pelo pressuposto de que havia em negociação um protocolo. Desenvolveram acções em 2010, como consta na Conta de Gerência deles mas, não apresentaram, oportunamente, o Plano de Actividades para 2010, e não receberam o subsídio. Prosseguiu solicitando que fosse considerado que, também, o ano de 2010 estava em pendência.-----

----- O Senhor Presidente informou que, neste momento, estavam a discutir o subsídio para o ano de 2011. Em 2010 não o receberam, mas tendo em conta que, em 2012 poderá haver subsídios extraordinários, posteriormente, poderá compensar-se o de 2010.-----

----- O Senhor Vice-Presidente António José Ascensão Fraga clarificou que o Grupo Desportivo tinha solicitado um subsídio extraordinário no valor de 3.500,00€ (três mil e quinhentos euros), na fase da discussão sobre se, se celebraria o protocolo. Foi nessa fase que ocorreu a conversa





## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

com o Sr. Nuno Soares, em que lhe transmitiu que o caso seria estudado e se veria o que se poderá fazer perante as contingências do momento económico. A Câmara está atenta à actividade do grupo e é óbvio que não tem de beneficiar, nem de penalizar ninguém. Perante as circunstâncias, este é o subsídio anual para o ano de 2011 e a Câmara estará atenta à atribuição de um subsídio extraordinário.-----

-----O Senhor Presidente expôs que o Dr. Nuno Soares também teve uma conversa rápida, com ele e ficaram de marcar uma reunião, a fim de falarem sobre esta questão. Prosseguiu dizendo que o informou de que seria tratado o subsídio do ano de 2011 e que, depois, a Câmara estaria atenta a alguma necessidade do grupo.-----

Continuou dizendo que, a fim de se perceber, claramente, como funcionam as ajudas da Câmara Municipal, durante o ano de 2011, na última actividade que foi desenvolvida em Sameiro, foram cedidas cerca de cinco viaturas com motorista, durante o fim de semana. Contudo, achou curioso e pareceu-lhe pouco correcto o sucedido: a Câmara Municipal está obrigada a pagar as horas extraordinárias aos funcionários que trabalharam com as viaturas. Contudo, com um pouco de boa vontade, conseguem-se minimizar os custos para a Câmara, porque os funcionários são, também, associados do Grupo Desportivo e foram trabalhar, durante o fim de semana, para o Grupo. Cumpriram a sua obrigação como sócios e dirigentes da associação e, ao mesmo tempo, ganharam horas extraordinárias da Câmara, porque conduziram uma viatura da Câmara. Prosseguiu dizendo que, é de opinião de que tem de haver algum rigor nestas situações. Se porventura, o funcionário se desloca para prestar um serviço a uma associação da qual não seja sócio, na qual não intervém, é uma realidade, agora nesta situação, não lhe parece que o associado tenha sido obrigado a ir às actividades da sua própria associação. Entende que a recepção de horas extraordinárias, o consumo e o desgaste das viaturas, também é uma ajuda que, igualmente, deve ser contabilizada. Esta questão, certamente, será falada com a direcção do Grupo Desportivo.-----

-----Submetido a votação, a Câmara deliberou por unanimidade, atribuir um subsídio no valor de 7.000,00€ (sete mil euros), ao Grupo Desportivo de Sameiro.-----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

**Ratificação dos actos praticados constantes na informação nº 50/2011/ABS.P, datada de vinte e um de Dezembro de dois mil e onze, referente às aquisições de serviços – requisições.**-----

-----Foi presente a informação nº 50/2011/ABS.P, datada de vinte e um de Dezembro de dois mil e onze, referente às aquisições de serviços, de acordo com o deliberado em reunião ordinária, de 09 de Fevereiro do corrente ano.-----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

**Aquisição de Serviços - requisições internas autorizadas no período de 02 a 21 Dezembro inclusive ( Versão II )**

Req. Interna	Data		Fornecedor	Morada	Referente a	Valor
	emissão	autorização				
1034	25.Nov	19.Dez	Luís Manuel Ramalho Saraiva, Lda.	Pinhel	Revisão do tacógrafo da viatura Toyota RN-70-27	33,62
1038	"	"	Sabugueiros, Lda.	Manteigas	Reparação da viatura Suzuki nº. 49-78-HZ	56,58
1046	"	"	Direitos, Lda.	Manteigas	Reparação da viatura Toyota nº. 89-15-XS	12,30
1054	"	"	Associação Bandeira Azul da Europa	Lisboa	Contribuição programa Eco-escolas	350,00
1063	29,Nov	"	Filipe Sobral Lopes	Manteigas	Alojamento Ciclo de Teatro de Outono	100,00
1068	"	"	Marques & Pereira, Lda.	Guarda	Impressão de postais de Natal	369,00
1074	13.Dez	"	CCD-Centro Cult. Desp.Trabalhadores CMM	Manteigas	Porto de honra aniversário Cruz Vermelha	186,45
1076	"	"	CCD-Centro Cult. Desp.Trabalhadores CMM	Manteigas	Lanche dos Bombeiros de apoio ao incêndio	220,35
1077	"	"	CCD-Centro Cult. Desp.Trabalhadores CMM	Manteigas	Porto de honra exposição Valdemar Peixoto	197,75
1078	"	"	Marques & Pereira, Lda.	Guarda	Impressão do boletim municipal	5.781,00
1079	"	"	Marques & Pereira, Lda.	Guarda	Impressão de encartes/desdobrável	430,50
1080	"	"	Cooperativa Jornalística de Manteigas,CRL	Manteigas	Publicação de edital PERID/PAFP	59,04
1081	"	"	Fundação INATEL	Manteigas	Jantar de Natal cartão do idoso	1.898,00



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

1086	"	"	Direitos, Lda.	Manteigas	Reparação da viatura BMW nº. 05-37-XF	701,10
1087	"	"	Direitos, Lda.	Manteigas	Lavagem da viatura BMW nº. 05-37-XF	22,14
1088	"	"	Direitos, Lda.	Manteigas	Reparação da viatura Volvo nº. 32-76-GL	322,88
1093	"	"	Sabugueiros, Lda.	Manteigas	Reparação da viatura Toyota nº. 06-44-EB	14,15
1096	"	"	Sabugueiros, Lda.	Manteigas	Reparação da viatura Toyota nº. 89-15-XS	56,58
1097	14.Dez	"	Cooperativa Jornalística de Manteigas,CRL	Manteigas	Publicação de edital atribuição fogos Bº. Alardo	105,53
1105	20.Dez	21.Dez	Agrupamento de Escolas de Manteigas	Manteigas	Refeições alunos Fundação Aragão Pinto	70,98

-----Submetida a votação, a Câmara Municipal, deliberou, ratificar as aquisições de serviços. ---

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso referiu que verificou que o assunto referente à prestação de serviços de limpeza, não vai ser presente à Assembleia Municipal, mas o assunto referente ao fornecimento de combustíveis vai sê-lo. Num processo vem a minuta da deliberação que não tem expresso que a aprovação foi “por maioria” ou “por unanimidade”, nem tem fotocópia da acta, como consta no processo do IRS. Assim, os membros da Assembleia não sabem qual foi a posição dos diferentes membros do Órgão Executivo sobre o assunto.-----  
De seguida, indagou sobre se o caso relativo à prestação de serviços de limpeza estaria a ser estudado. -----

-----O Senhor Presidente clarificou que o assunto referente à prestação de serviços de limpeza consta no Plano de Actividades que iria ser presente à Assembleia Municipal, incluído no documento, e que ele está no orçamento. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso referiu que, então o assunto referente ao fornecimento de combustíveis também poderia ser colocado no Plano. Se o Senhor Presidente considera o documento, o Plano Plurianual de Actividades, este apresenta-se no primeiro ano de mandato inteiro. Nos anos seguintes, não há necessidade. -----  
De seguida, indagou sobre porque é que um caso vai à Assembleia Municipal e o outro caso não vai, tendo em conta que são os dois iguais.-----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----O Senhor Presidente solicitou que na próxima reunião do Órgão Executivo, estejam presentes a Senhora Chefe da Divisão de Administração Geral e da Dra. Paula Rabaça, Jurista da Câmara Municipal, a fim clarificarem a questão. -----

De seguida, desejou um Bom Ano Novo a todos e fez votos de que o ano de 2012 seja profícuo, com todas as expectativas realizadas. Agradeceu a participação dos Senhores Vereadores, ao longo do ano, na certeza de que todos querem o melhor para o Concelho. -----

Finalizou, apresentando os parabéns ao Senhor Vereador José Manuel Biscaia, pelo seu aniversário, que aconteceu na véspera da reunião. -----

-----O senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia agradeceu e por sua vez referiu que estava solidário com o Senhor Presidente, no sentido de suplantar as dificuldades do Concelho. Prosseguiu dizendo que, se houve alguma incorrecção, não foi intencional, mas sim fruto do debate democrático.-----

Desejou um Feliz Ano Novo titular e também pessoal a todos os membros do Executivo e suas famílias, bem como a quem presta apoio às reuniões do Órgão Executivo. -----

### **Finanças Municipais.**-----

Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia de ontem, que acusa um saldo em dinheiro no montante de cento e vinte seis mil, setecentos e oitenta e três euros e dezoito cêntimos (€ 126.783,18).-----

-----E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das quinze horas e quarenta e quatro minutos, foi pelo Senhor Presidente declarada encerrada a presente reunião. Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes e por mim

Ana Isabel da Silva Rapaz Ramos,  
Técnica Superior, que a redigi, em substituição de Maria Gabriela da Palma Gomes Cravinho,  
Chefe da Divisão de Administração Geral, conforme despacho do Senhor Presidente datado de três de Novembro de dois mil e nove. ----- . .

---

---

---

---

---